



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JORGE
RIO GRANDE DO SUL**

ANEXO II – MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: COBERTURA EM MADEIRA 16X40M.

LOCAL: Parque Municipal Amélia Nunes da Silva

ÁREA: 732,16 m².

MUNICÍPIO: São Jorge/ RS.

INTRODUÇÃO

O presente Memorial tem por finalidade descrever de maneira detalhada as Normas Técnicas, serviços e materiais empregados na execução da obra. O presente memorial descritivo estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra em questão, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirão parte integrante do contrato de obra e serviços.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

A necessidade de se fazer entender todo o objeto projetado para a construção poderá requerer novos detalhes ou croquis que serão elaborados pela Prefeitura Municipal. Durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho e detrito que venham a se acumular no local.

Competirá à CONTRATADA fornecer todo o ferramental, instalações provisórias, maquinários e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

1.SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 GUINDASTE

Será utilizado guindaste com lança telescópica para içamento, e posicionamento das peças de madeira durante a execução da obra.

2.FUNDAÇÕES

2.1 CONCRETO CICLÓPICO FCK=15MPA

As sapatas serão com preenchimento em concreto ciclópico, através do uso de argamassa e pedra de mão para o assentamento dos postes de eucalipto tratado, sendo no mínimo com 1,00 metro de profundidade, compreendendo o preparo, lançamento e cura, dispostas conforme projeto.

3.ESTRUTURA DE MADEIRA

3.1 A 3.11 EUCALIPTO ROLIÇO TRATADO E MÃO DE OBRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JORGE RIO GRANDE DO SUL

Os serviços da estrutura de madeira para a cobertura da edificação serão executados em estrita observância às disposições do projeto e obedecendo a norma ABNT NBR 7190:1997 – Projeto de estruturas de madeira

Para cada caso, deverão ser seguidas as Normas Brasileiras específicas citas anteriormente nesse documento.

ESPECIFICAÇÃO DA MADEIRA A SER UTILIZADA

A madeira que será utilizada em toda cobertura deverá ser da espécie Eucalipto Saligna (*Eucalyptus saligna*). Madeiras de maiores resistências poderão ser utilizadas, desde que o projetista seja consultado previamente.

TRATAMENTO DOS ELEMENTOS DE MADEIRA

O tratamento da madeira deverá ser feito através de um tratamento industrial realizado a vácuo-pressão em autoclave utilizando produtos preservativos como o OSMOSE K33-C (arseniato de cobre cromatado tipo c – óxido) e devem atender aos requisitos das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT – NBR 9480, NBR 8456, NBR 7511, NBR 7190, assim com as especificações da American Wood Preservers' Association – AWPA.

As peças devem ter garantia de desempenho de no mínimo 12 anos contra danos causados pela ação de deterioração por fungos apodrecedores ou insetos xilófagos, restrita as porções permeáveis (alburno) que receberam o tratamento.

LIGAÇÕES DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS

A ligação entre os elementos de madeira deverá ser feita por meio de barras de aço de bitola 8mm e pregos 19x39. Os furos na madeira deverão ter diâmetro igual ao diâmetro.

A mão de obra será para a execução completa dos serviços discriminados, com a preparação das fundações, execução da estrutura de madeira e telhamento.

As guias de eucalipto de 15x2,5cm, serão utilizadas nos travamentos da estrutura.

4.TELHADO

4.1 A 4.2 TELHA E CUMEEIRA

A cobertura, conforme indicado no projeto, será nas dimensões e inclinação da planta de cobertura. Será com telhas de aço de espessura 0,50mm, com inclinação aprox. de 37% assentadas sobre estrutura (tesouras, terças e caibros) de madeira. As telhas serão fixadas nos caibros através de parafusos. As cumeeiras serão metálicas de mesma espessura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando houver necessidade de troca de algum material especificado no orçamento por outro equivalente, tal substituição será feita mediante aprovação e autorização da Equipe Técnica da Prefeitura.

Os serviços não aprovados, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, deverão ser demolidos e reconstruídos por conta exclusivamente da empresa que realizará o serviço. Ficarão a cargo exclusivo da Firma Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes ao ferramental, equipamento de proteção individual (E.P.I.), equipamento de proteção coletiva (E.P.C.), às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados.

A empreiteira deverá atender todas as normas vigentes relativas a execução, segurança e estabilidade da obra que lhe cabe, bem como as resoluções estabelecidas pelo sistema CONFEA/CREA, recolhimento de A.R.T. (Anotação de Responsabilidade Técnica) e



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JORGE
RIO GRANDE DO SUL

acompanhamento por profissional habilitado no CREA, que responda como proposto da empreiteira, durante toda a execução da obra.

São Jorge-RS, 12 de Setembro de 2023.

AUGUSTO BEN
Engenheiro Civil
CREA/RS 236427

PATRICIA T. RODRIGUES
Prefeita Municipal em exercício